

Acesse: <https://suno.com/home>

Objetivo: Capacitar o educador a utilizar o Suno para produzir músicas relacionadas a conteúdos curriculares, explorando letra, ritmo e melodia como recursos complementares em atividades de introdução, revisão, sistematização e expressão criativa.

Conexão Curricular (BNCC)

Competência Geral 4: Utilizar diferentes linguagens — verbal, corporal, visual, sonora e digital — para expressar e compartilhar informações, experiências, ideias e conhecimentos em diferentes contextos.

Competência Geral 5: Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética, produzindo e compartilhando conhecimentos.

Foco no Professor: A produção musical pode favorecer a abordagem de conteúdos por meio da linguagem sonora, articulando conceitos, ritmo, repetição, rima e interpretação. No contexto educacional, a música pode ser utilizada para introduzir temas, revisar conceitos, representar processos, sintetizar informações e estimular produções autorais dos estudantes.

Pergunta norteadora: Como utilizar o Suno para transformar um conteúdo curricular em uma música educativa, preservando a precisão das informações e adequando a letra, o ritmo e a linguagem ao público-alvo?

Entendendo o que é a ferramenta

O que é o Suno? É uma plataforma de geração musical que permite criar composições a partir de descrições textuais.

O usuário pode fornecer informações relacionadas ao tema, à letra, ao gênero musical, ao ritmo, aos instrumentos, ao tipo de voz e à atmosfera pretendida. A partir dessas orientações, a plataforma produz uma faixa que pode combinar:

- letra;
- melodia;
- acompanhamento instrumental;
- voz;
- ritmo;
- organização em versos e refrões.

No contexto educacional, a ferramenta pode ser utilizada para:

- produzir músicas de revisão;

- apresentar conceitos;
- criar sínteses de unidades;
- elaborar canções relacionadas a projetos;
- desenvolver atividades de composição textual;
- trabalhar conteúdos em diferentes áreas;
- produzir materiais para eventos e apresentações escolares;
- explorar relações entre música, linguagem e conhecimento.

O papel da letra: Em uma música educacional, a letra constitui o elemento pedagógico central. Uma composição musicalmente agradável pode apresentar informações incompletas, simplificadas ou conceitualmente incorretas.

Antes da geração, o professor deve verificar:

- a precisão dos conceitos;
- a adequação do vocabulário;
- a correspondência com a faixa etária;
- a clareza das frases;
- a coerência entre versos e refrão;
- a presença das informações essenciais;
- a ausência de generalizações inadequadas.

Música educacional e memorização: O ritmo, a repetição e a organização sonora podem contribuir para a recordação de palavras, sequências e ideias. Entretanto, memorizar uma letra não significa, necessariamente, compreender o conteúdo.

Para que a música contribua efetivamente para a aprendizagem, recomenda-se associá-la a atividades como:

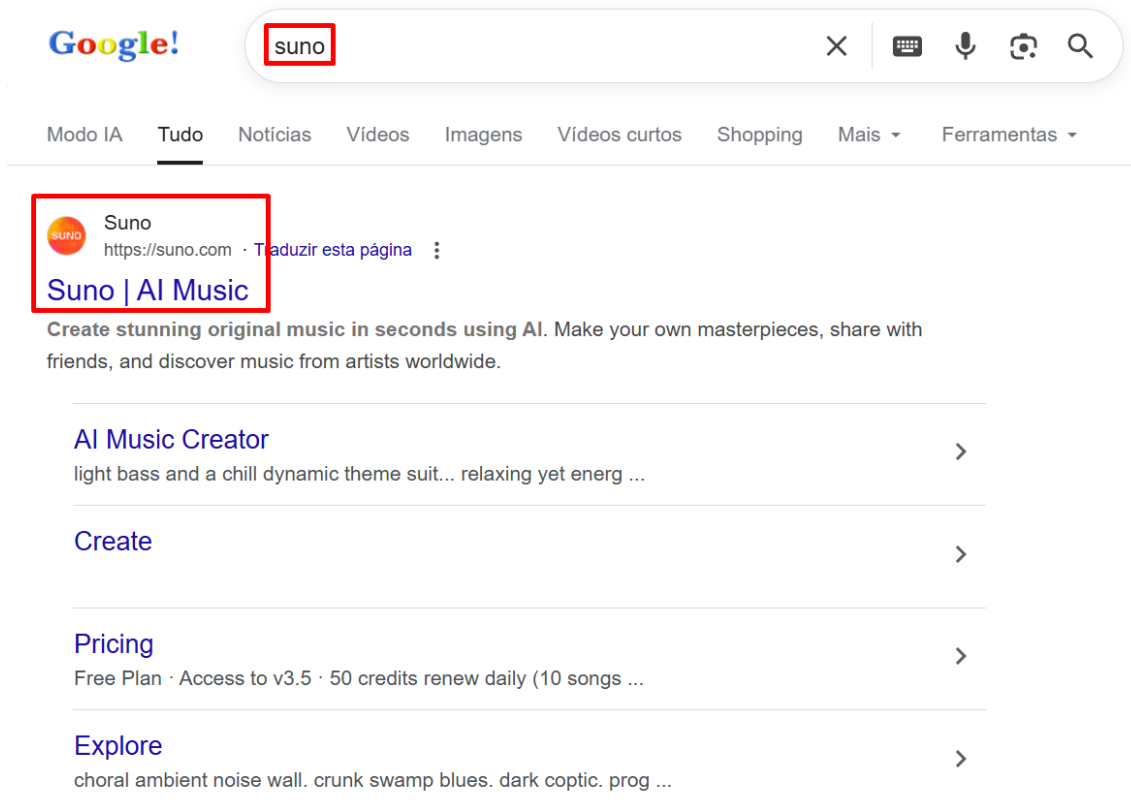
- interpretação da letra;
- identificação de conceitos;
- comparação com o material didático;
- resolução de questões;
- elaboração de exemplos;
- correção de informações;
- produção de novas estrofes.

Passo a passo: criação de uma música educacional

Passo 1 — Acessar a plataforma

Abra o navegador e acesse a página oficial do Suno. A ferramenta também pode ser localizada em mecanismos de busca utilizando o termo “Suno”, conforme Figura 109.

Figura 109 – Acesso ao Suno por meio do navegador



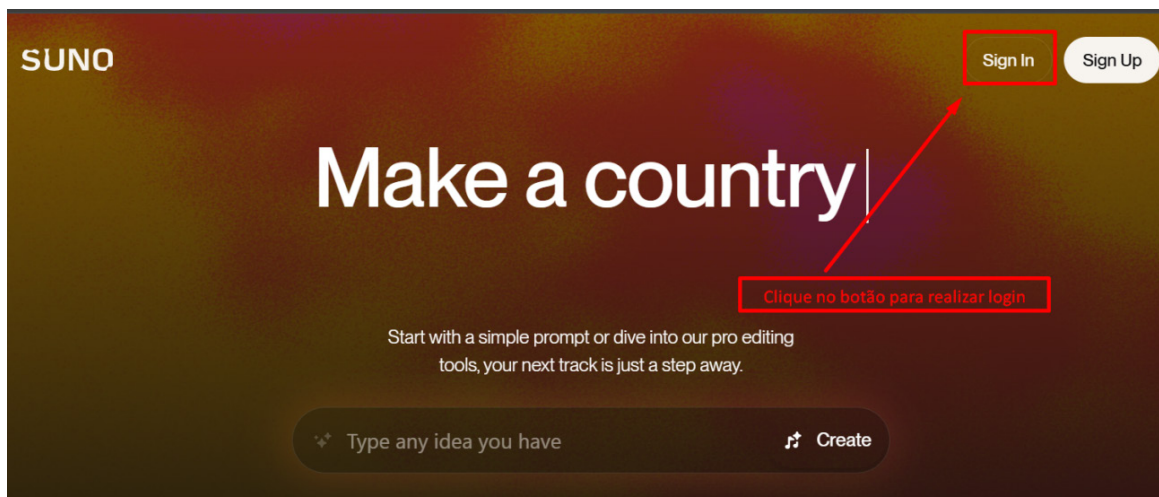
Fonte: Suno (2026).

Passo 2 — Criar uma conta ou realizar login

Na página inicial, selecione uma das formas de acesso disponíveis.

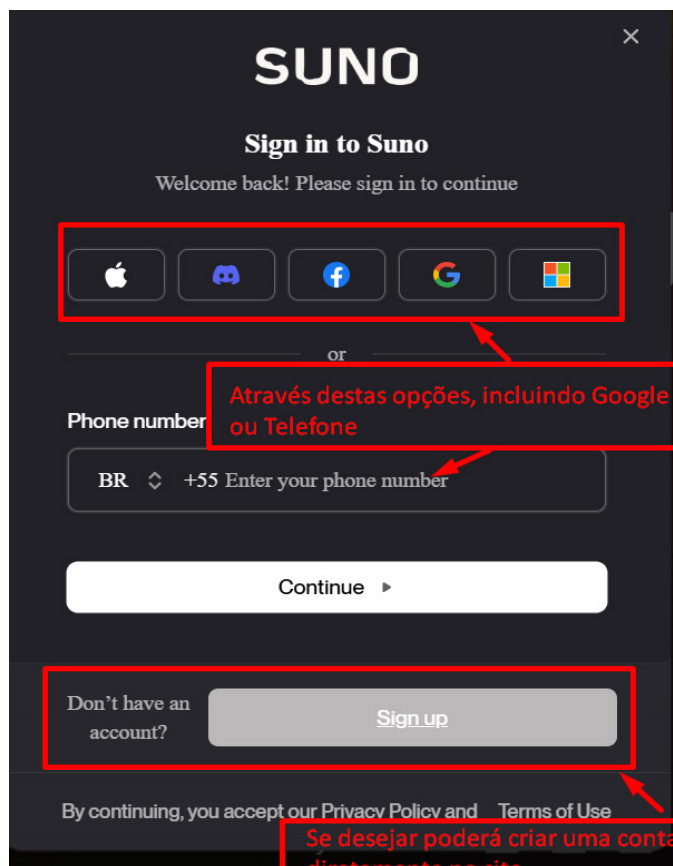
O login pode ser realizado por meio de uma conta vinculada ou mediante as demais opções de cadastro apresentadas pela plataforma, conforme Figuras 110 e 111.

Figura 110 – Opção de acesso à conta no Suno.



Fonte: Suno (2026).

Figura 111 – Alternativas disponíveis para realização do login

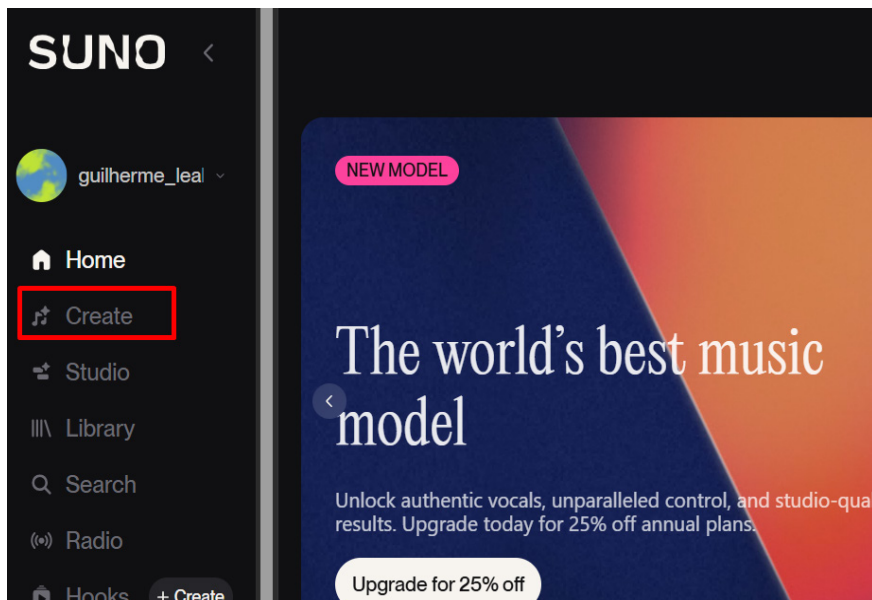


Fonte: Suno (2026).

Passo 3 — Acessar a área de criação

Após entrar na plataforma, localize no menu lateral a opção Create, destinada à produção de novas músicas, conforme Figura 112.

Figura 112 – Acesso à área de criação musical

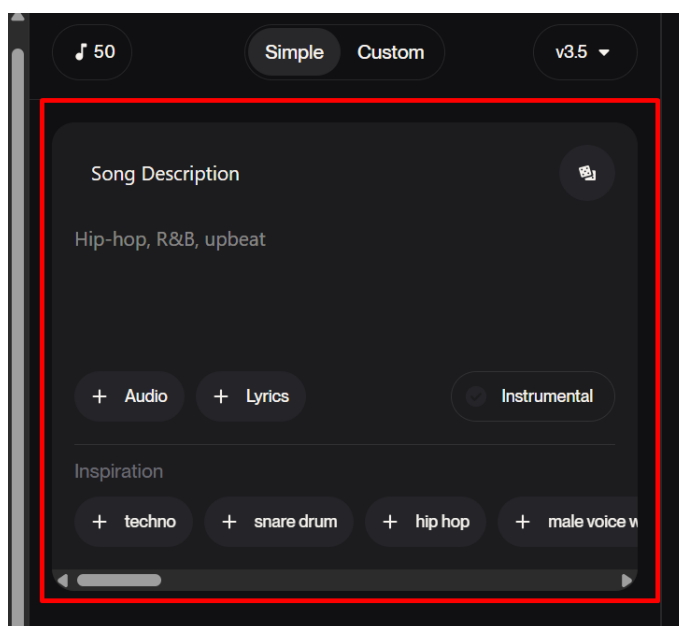


Fonte: Suno (2026).

Passo 4 — Área do prompt

Na página de criação, iremos encontrar na esquerda superior ao lado do menu, a caixa de texto para inserir nossos prompts de criação de músicas, conforme Figura 113.

Figura 113 – Local para inserir o prompt com instruções de criação de músicas

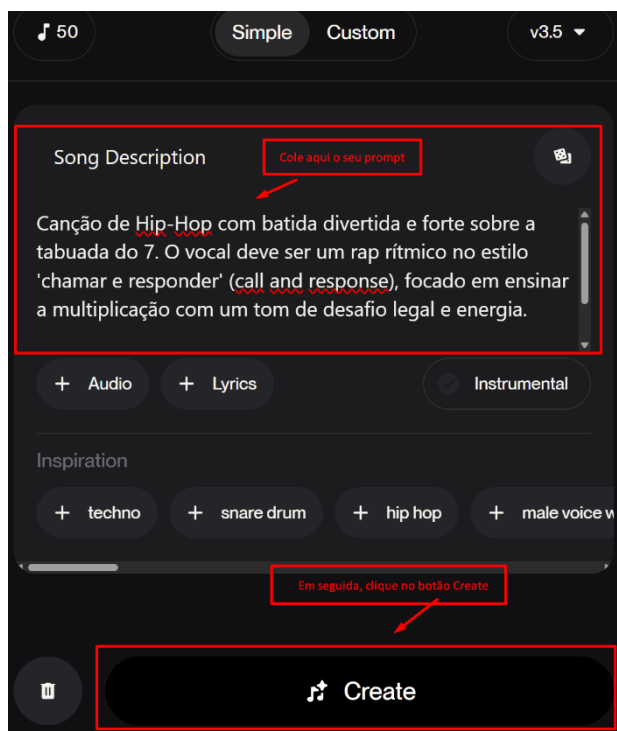


Fonte: Suno (2026).

Passo 5 — Gerar prompt

Podemos gerar o prompt diretamente no google gemini ou no chat gpt. Lembrando sempre de adicionar bastante contexto e descrição para melhorar a precisão dos resultados. Após o script da música criada, copie o conteúdo para a parte de Song Description e selecione se deseja, alguma inspiração na lista disponível, conforme Figura 114.

Figura 114 – Exemplo de script colado e detalhe do botão de gerar a música

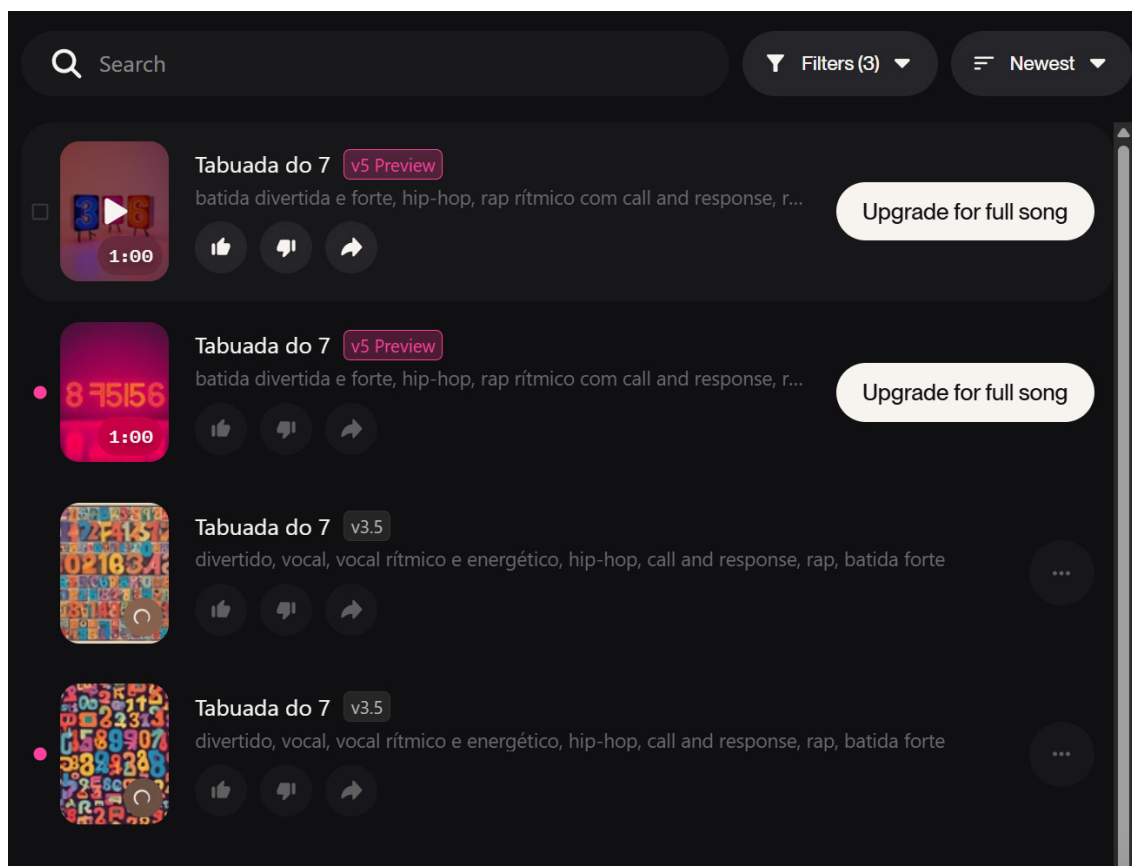


Fonte: Suno (2026).

Passo 6 — Músicas geradas

Após a geração da música for concluída, aparecerá ao lado direito do prompt, o resultado com 4 músicas, 2 delas são gratuitas e completas. Note que o Suno na versão gratuita tem limitações de criações vinculadas ao e-mail em uso, conforme Figura 115.

Figura 115 – Músicas geradas

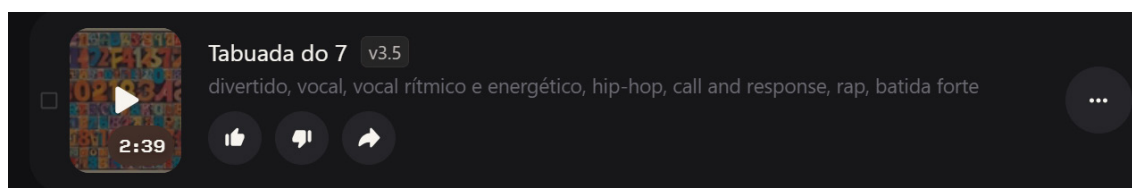


Fonte: Suno (2026).

Passo 7 — Editar músicas geradas

Ao clicar sobre uma música, você verá a direita, o título e a letra, com opções de editá-la e de publicar no site do Suno. Para ouvir clique no ícone de tocar, conforme Figuras 116 e 117.

Figura 116 – Detalhe da música ao passar o mouse sobre a música desejada



Fonte: Suno (2026).

Figura 117 – Descrição detalhe da música gerada

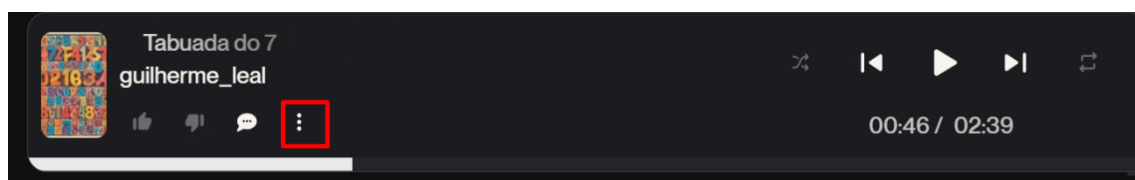


Fonte: Suno (2026).

Passo 8 — Opção de download

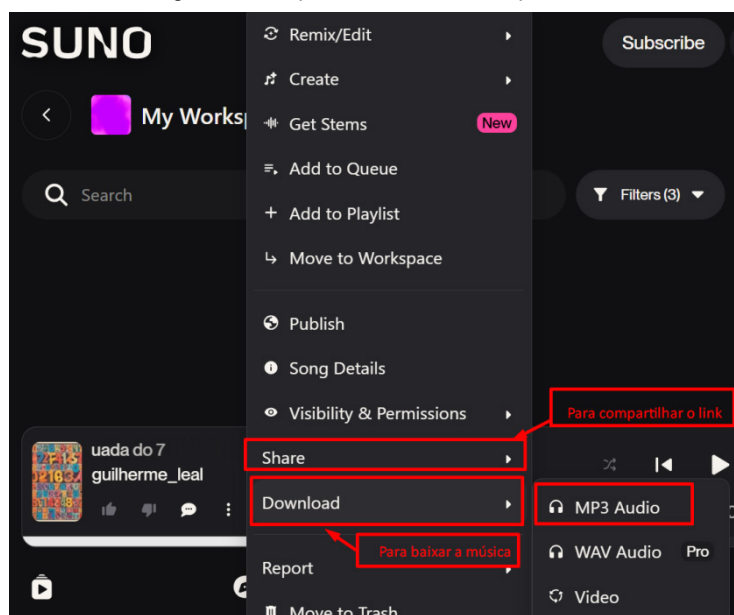
Para realizar o download da música ou compartilhá-la clique nos três pontos abaixo, conforme Figuras 118 e 119.

Figura 118 – Menu de opção para baixar e compartilhar



Fonte: Suno (2026).

Figura 119 – Opções de baixar e compartilhar



Fonte: Suno (2026).

Estruturação de uma Música Educacional

Uma composição destinada ao ensino precisa apresentar organização conceitual e musical. **Defina uma ideia central:** A música deve abordar um conteúdo principal. Temas muito amplos dificultam a construção de uma letra clara.

Selecione palavras-chave: Identifique os termos que precisam aparecer para que o conteúdo seja corretamente apresentado.

Organize uma sequência: Quando o tema envolver fases ou etapas, apresente-as em ordem lógica.

Utilize o refrão como síntese: O refrão pode retomar o conceito central, mas não deve se limitar a uma frase sem significado pedagógico.

Evite rimas que alterem o conteúdo: A necessidade de rimar não deve provocar erros, simplificações inadequadas ou relações inexistentes entre conceitos.

Adapte a linguagem: O vocabulário deve considerar a idade, o nível de escolaridade e os conhecimentos prévios dos estudantes.

Finalize retomando o conceito: O encerramento pode sintetizar a ideia principal ou apresentar uma pergunta relacionada ao conteúdo.

Aplicações Práticas do Suno na Educação

Revisão de conceitos: Produza uma música que retome os principais termos, classificações ou etapas estudados em uma unidade.

Introdução de conteúdo: Utilize uma composição curta para apresentar uma pergunta, uma situação ou palavras-chave relacionadas ao novo tema.

Produção textual: Os estudantes podem elaborar letras a partir de conceitos estudados, exercitando síntese, organização de ideias e adequação da linguagem.

Projetos interdisciplinares: Uma música pode articular conteúdos de Língua Portuguesa,

Arte, História, Ciências, Geografia e outras áreas.

Sistematização de processos: Conteúdos que apresentam etapas, sequências ou ciclos podem ser organizados em estrofes.

Aprendizagem de idiomas: A ferramenta pode apoiar atividades de vocabulário e compreensão oral, desde que a pronúncia seja integralmente revisada.

Apresentação de projetos: Músicas podem ser utilizadas na abertura ou no encerramento de feiras, mostras, oficinas e produções estudantis.

Análise crítica de conteúdo: A turma pode comparar uma música gerada com o material didático, identificando conceitos corretos, ausentes ou apresentados de forma inadequada.

Prompt Pronto:

Crie uma música educativa sobre [tema], destinada a estudantes do [ano ou nível de ensino]. O objetivo é auxiliar na [introdução, revisão ou sistematização] do conteúdo. A letra deve abordar obrigatoriamente [conceitos principais], utilizar linguagem clara e adequada à faixa etária e evitar simplificações conceituais. Organize a composição em [quantidade] estrofes, um refrão que sintetize a ideia principal e um encerramento. Utilize o gênero [gênero musical], ritmo [lento, moderado ou rápido], voz com pronúncia clara e duração aproximada de [tempo].

Sugestões de Atividade

Composição de Revisão: Divida a turma em grupos e atribua um conceito a cada equipe.

Os estudantes deverão selecionar:

- definição;
- palavras-chave;
- exemplo;
- relação com outros conteúdos;
- síntese.

Com base nessas informações, cada grupo produzirá uma letra curta. Após a revisão conceitual, o texto poderá ser transformado em música.

Análise da Letra: Apresente uma música relacionada ao conteúdo e solicite que os estudantes identifiquem:

- conceitos corretos;
- informações ausentes;
- possíveis simplificações;
- exemplos utilizados;
- função do refrão;
- adequação da linguagem.

Correção de uma Música: Disponibilize uma letra com imprecisões conceituais e peça que os estudantes realizem as correções antes da produção musical.

Produção Interdisciplinar: Organize uma atividade envolvendo diferentes componentes curriculares. A turma poderá pesquisar o tema, elaborar a letra, definir o gênero e justificar

as escolhas realizadas.

Comparação entre Versões: Produza duas versões da mesma letra com ritmos diferentes. Solicite que os estudantes analisem qual delas favorece a compreensão do conteúdo e justifiquem a resposta.

Ideias de Avaliação

Avaliação da Precisão Conceitual: Verifique se a letra apresenta corretamente os conceitos e as relações entre eles.

Avaliação da Capacidade de Síntese: Analise se os estudantes conseguiram selecionar as informações fundamentais sem transformar a música em uma exposição extensa.

Avaliação da Organização da Letra: Observe a coerência entre estrofes, refrão e encerramento.

Avaliação da Adequação ao Público: Considere o vocabulário, o ritmo, a duração e o nível de complexidade.

Avaliação da Argumentação: Solicite aos estudantes que expliquem por que escolheram determinado gênero, estrutura ou conjunto de palavras-chave.

Avaliação da Compreensão: Após a audição, proponha uma atividade em que os estudantes expliquem o conceito com suas próprias palavras.

A música não deve ser considerada evidência suficiente de aprendizagem sem uma atividade de interpretação ou aplicação.

Estratégias para Melhores Resultados

Planeje o conteúdo antes da música: Organize os conceitos antes de pensar no gênero, no ritmo ou nos instrumentos.

Prefira temas específicos: Uma composição sobre um único conceito tende a apresentar maior clareza.

Insira os conceitos obrigatórios: Liste explicitamente as palavras e informações que precisam aparecer na letra.

Utilize frases curtas: Textos objetivos favorecem a pronúncia e a compreensão auditiva.

Solicite ritmo moderado: Músicas muito rápidas podem dificultar a compreensão das palavras.

Revise todas as versões: A primeira composição nem sempre será a mais adequada. Compare os resultados e realize ajustes.

Observe a pronúncia: Termos técnicos, nomes próprios, siglas e palavras estrangeiras podem ser pronunciados de maneira inadequada.

Evite excesso de informações: Uma música não precisa apresentar todos os detalhes do conteúdo. Selecione os aspectos que atendem ao objetivo da atividade.

Integre a música a outras ações: Associe a audição a perguntas, debates, produção textual, mapas conceituais ou exercícios.

Disponibilize a letra: A apresentação conjunta do áudio e da letra favorece o

acompanhamento e a análise do conteúdo.

Considerações sobre o Uso da Ferramenta

Limitações dos planos: A quantidade de créditos, as opções de geração, os recursos de edição e as formas de download podem variar de acordo com o plano utilizado.

Consulte as condições apresentadas pela plataforma antes de planejar produções extensas.

Imprecisões conceituais: A ferramenta pode criar versos coerentes musicalmente, mas incorretos do ponto de vista pedagógico ou científico.

Todas as letras precisam ser revisadas.

Pronúncia: Nomes próprios, siglas, termos técnicos e palavras estrangeiras podem apresentar falhas de pronúncia.

Direitos de utilização: As condições de uso das músicas podem variar conforme o plano, a finalidade e os termos vigentes. Antes de publicar, distribuir ou utilizar comercialmente uma composição, consulte as regras da plataforma.

Referências musicais: Evite solicitar a imitação direta de artistas, vozes ou obras específicas. Utilize descrições gerais de gênero, instrumentos, ritmo e atmosfera.

Adequação pedagógica: O caráter lúdico da música não garante aprendizagem. A composição deve estar associada a objetivos, atividades e formas de acompanhamento.

Uso responsável: Para orientações relacionadas à autoria, direitos de uso, transparência, acessibilidade e responsabilidade no uso da inteligência artificial, consulte o Capítulo 2 deste livro.

Considerações Finais

O Suno amplia as possibilidades de produção de materiais sonoros ao permitir que descrições e letras sejam transformadas em composições musicais.

No contexto educacional, a ferramenta pode apoiar atividades de introdução, revisão, síntese, produção textual e desenvolvimento de projetos interdisciplinares. Entretanto, sua utilização deve ser orientada por objetivos pedagógicos e acompanhada de revisão conceitual.

A qualidade musical não deve ser o único critério de escolha. Clareza, precisão, adequação da linguagem e compreensão da letra são aspectos fundamentais para que a composição cumpra uma função educativa.

O professor permanece responsável pela seleção dos conceitos, pela revisão das informações e pela integração da música às demais atividades. A ferramenta contribui para a produção do recurso, enquanto a intencionalidade pedagógica define seu significado no processo de ensino e aprendizagem.